



TODOS CONTRA DEMISSÕES NO SANTANDER

Sindicato e UNI América Finanças protestam contra postura do banco no Brasil e cobram mais contratações e melhores condições de trabalho

O mundo todo tem de saber como o Santander trata seus funcionários no Brasil. A Jornada Internacional de Luta contra as demissões promovidas pelo banco espanhol em terras brasileiras cobra o fim dos desligamentos, a contratação de mais funcionários e melhores condições de trabalho.

O Sindicato em conjunto com a UNI Américas Finanças – sindicato global que representa três milhões de bancários em todo o mundo – organiza protestos que já chegaram à sede do Santander Brasil, a Torre, na sexta 27, e aos Casas 1 e 3, nessa segunda-feira (fotos).

A diretora executiva do Sindicato Maria Rosani salienta que o resultado do banco aumentou na Espanha, onde o Santander não realizou demissões compulsórias mesmo estando o país sob forte crise econômica. “As demissões são prejudiciais para o banco no Brasil, que vê reduzir sua participação no resultado mundial que já foi de mais de 26% e hoje representa 20%.”

Desgostos – Insatisfação é o sentimento que resume o Santander atualmente, não só internamente, mas também para os correntistas. No ano passado, liderou em oito dos 12 meses o ranking do Banco Central que mede as reclamações de clientes. Em 2014, trilha o mesmo rumo, figurando no topo em quatro dos cinco meses mensurados.

Uma bancária relata que o assédio moral é muito forte. “Hoje tomo antidepressivos, já fiquei afastada seis meses e no dia que voltei ao trabalho ainda ouvi do meu gestor que tive sorte por não ter sido demitida. Está todo mundo de saco cheio”, desabafa.

Alô, Zabalza – Por meio da campanha, o movimento sindical pretende que o presidente do Santander no Brasil, Jesus Zabalza, aceite negociar o fim das demissões. O executivo, no entanto, ainda não marcou reunião com as entidades sindicais, após quatro cartas encaminhadas.

A gestão do espanhol, focada na redução de custos, vem sendo implantada por meio de demissões – apesar do lucro de R\$ 1,428 bilhão no primeiro trimestre de 2014, o banco espanhol eliminou 4.833 empregos entre março de 2013 e março de 2014 no Brasil, sendo 970 nos primeiros três meses do ano – e da redução de serviços, como os fretados, e de itens básicos.

“Nós temos que comprar até caneta, lápis e borracha se quisermos trabalhar, porque é muito difícil conseguir que o banco forneça esses materiais”, conta uma bancária. Sua colega reforça: “Temos que comprar até mesmo os lacres do malote. Nem lata de lixo individual temos mais. É quase uma por andar. Ridículo!”

Virtual – Além das manifestações e protestos, a campanha também está nas redes sociais (*Twitter, Facebook, Instagram*), onde estão sendo usadas duas *hashtags*: *#SantanderBastadeDemissões* e *#SantanderBastadeDespidosEnBrasil*. A primeira evidencia as mobilizações no Brasil e a segunda, no mundo.

Indignação internacional – A campanha foi delineada pela Rede Sindical do Santander, na 10ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais dos Bancos Internacionais, realizada nos dias 5 e 6 de junho, em Lima, capital do Peru. ✨



Banco não afasta gerente agressor

O Santander descumpriu acordo com o Sindicato e não afastou gerente acusado de agressão, assédio moral e cárcere privado. Ele foi apenas transferido. “O banco havia se comprometido a apurar o caso até o final da semana, enquanto o gestor ficaria banido de suas funções”, afirma a dirigente sindical Maria do Carmo Lellis. O incidente foi em 17 de junho, dia de jogo do Brasil na Copa. Uma funcionária se preparava para sair quando o gerente de relacionamento business III exigiu que antes terminasse um trabalho. Ela solicitou informações para executar a tarefa e, segundo testemunhas, ele começou a gritar e a chamou de burra. A bancária resolveu então ir embora, mas o gerente usou de força física para impedi-la e a trancou na sala. A vítima fez boletim de ocorrência por cárcere privado e foi transferida.

“Agora vamos tomar ações para pressionar o Santander a agir com rigor no caso e dessa forma coibir agressões semelhantes no futuro”, afirma Maria do Carmo. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8263. ✨



AO LEITOR

Fortalecendo a democracia

Uma entidade que comemorou seus 90 anos, em abril de 2013, sob o lema *Fortalecendo a Democracia*, não poderia deixar de comemorar a instituição da Política Nacional de Participação Social (PNPS). O objetivo da medida, anunciada pela presidenta Dilma Rousseff no final de maio, é consolidar a participação social como método de governo. O que se quer com o PNPS é fortalecer mecanismos e instâncias democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a administração pública federal e a sociedade civil.

Apesar de ampliar os espaços de participação social, vem sendo duramente criticado por setores conservadores da vida política do país, que não estão acostumados a governar de acordo com a vontade do povo. Esperam que os cidadãos se manifestem somente quando vão às urnas definir seus candidatos e depois releguem todas as decisões da cidade, do estado e do país aos eleitos.

O PNPS foi amplamente discutido por mais de três anos por diversos setores da sociedade. E nada mais faz do que institucionalizar e ampliar a participação da sociedade como já acontece nas centenas de conselhos sociais que debatem temas fundamentais como saúde, educação, transporte assegurados desde a Constituição de 1988. Também cria formas de participação social por meio da internet, para aqueles que apesar de quererem atuar, não têm tempo ou estão em lugares distantes de onde estarão instalados os conselhos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Delegados debatem Campanha 2014

Representantes de trabalhadores tomaram posse e se reuniram no Sindicato para discutir estratégias de mobilização nos locais de trabalho

Delegados sindicais do BB, eleitos pelos trabalhadores, debateram as reivindicações e as estratégias da Campanha Nacional Unificada 2014. Foi durante todo o dia 26, na sede do Sindicato, no primeiro encontro depois da eleição que escolheu os representantes com mandato que vai de junho deste ano a maio de 2015.

Os delegados fazem a ponte entre os locais de trabalho e a organização, na defesa dos direitos e avanços das lutas. “Eles representam a opinião dos funcionários da sua unidade para

auxiliar nas lutas do Sindicato e também levar a posição da entidade aos locais de trabalho”, explica o dirigente Ernesto Izumi.

Foram debatidas as formas como as reivindicações são negociadas e as maneiras de aumentar a participação dos bancários por meio de reuniões nos locais de trabalho e encontros nas regionais do Sindicato. “O objetivo do encontro é organizar para fortalecer o movimento dos bancários na Campanha Nacional, lutando por salários, plano de carreira e remuneração, fim do assédio moral, por



Delegados querem aumentar participação dos bancários

novas contratações para melhorar as condições de trabalho e Cassi e Previ para todos”, resume o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8247.

Cassi – Foi ampliado para 6 de julho o prazo para cadastrar dependentes com vínculo de cônjuge ou companheiro(a) entre funcionários da ativa e aposentados da caixa de assistência dos trabalhadores do Banco do Brasil, a Cassi. ✨

FINANCIÁRIOS

Entregue pauta de reivindicações

Entre as prioridades, reposição imediata da inflação e vale-cultura para todos

Representantes dos financeiros entregaram nessa segunda-feira, à federação das financeiras (Fenacrefi), pauta de reivindicações dos trabalhadores a ser discutida nas mesas de negociação da Campanha 2014.

“Na ocasião reforçamos três pontos fundamentais: o adiantamento do INPC, que de junho de 2013

a maio de 2014 alcançou 6,08%; a criação de mesas paritárias para debatermos remuneração, segurança, saúde e condições de trabalho; e vale-cultura para todos”, informa o diretor da Fetec-SP Jair Alves.

“Apontamos ainda que precisamos discutir um novo modelo de PLR e, baseados no lucro das finan-

ceiras, reivindicamos a PLR adicional”, acrescenta o dirigente.

A próxima reunião entre representantes dos trabalhadores e das financeiras está agendada para 16 de julho, em São Paulo. Na ocasião, a federação deverá opinar sobre estudo apresentado pelo movimento sindical sobre a lucratividade das financeiras. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8256



Pauta está com Fenacrefi

CAIXA FEDERAL

Prejuízo com corte de custos

A Caixa inova em matéria de redução de custos: não disponibilizou o incentivo à graduação e está deixando de substituir assistentes em férias.

“O incentivo à graduação foi conquista dos empregados em greve e não pode ser retirado dessa forma pelo banco”, lembra o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

A outra medida é a alteração da RH 184, que determina a substituição de empregados de férias em seus respectivos cargos. “Isso não está acontecendo e quem fica faz o trabalho por dois”, informa o dirigente.

“Vamos entrar em contato com as diretorias responsáveis e cobrar providências”, afirma Dionísio, reforçando que outros meios para cortar gastos que prejudiquem os bancários devem ser denunciados ao Sindicato. ✨

IMPOSTO SINDICAL

Faça sua doação ao Travessia

Mais uma vez, este ano os bancários com cadastro ativo no Sindicato poderão doar o reembolso do imposto sindical ao Projeto Travessia.

Referência no atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o Travessia desenvolve, há 18 anos, ações voltadas à defesa da infância. Já foram mais de 30 projetos que beneficiaram, direta ou indiretamente, cerca de 13.700 pessoas.

Para doar ou pedir o reembolso, basta acessar o www.spbancarios.com.br até 3 de julho. Para tirar dúvidas, inclusive sobre número de matrícula, há uma central exclusiva: 3188-5225.

O imposto é compulsório, determinado por lei há mais de 70 anos. Mas o Sindicato devolve aos trabalhadores matriculados a parte que lhe cabe do tributo. ✨

BRDESCO

Visual é mais importante do que funcionários

Sem sofá e com mesas baixas, banco privilegia aparência do Departamento de Cartões e coloca em segundo plano saúde e bem-estar dos trabalhadores

Uma reforma no Departamento de Cartões do Bradesco, localizado na Cidade de Deus, está incomodando os trabalhadores. O banco retirou sofás que ficavam na entrada do setor – algo que afetou gestantes e pessoas com deficiência que lá repousavam no horário de almoço, especialmente em dias chuvosos. Além disso, trocou as mesas de trabalho por outras muito baixas

– o que tem levado funcionários a reclamar de dores.

“Sobre a retirada dos sofás, o Bradesco alega que é um novo formato e que os bancários têm de cumprir o seu horário de almoço fora do local de trabalho. Mas em outros departamentos isso não acontece, portanto queremos que o banco reveja a questão”, cobra a diretora do Sindicato Sandra Regina Vieira da Silva.

Quanto às mesas, após pressão do Sindicato, funcionários do setor de Patrimônio tiraram fotos e medidas. De acordo com representantes do Bradesco, os móveis estão no padrão. “Mas é claro que não estão, pois os mais altos não conseguem nem colocar as pernas debaixo da bancada para trabalhar”, conta a dirigente. Os trabalhadores reclamam que já estão com problema nas mãos e

com os joelhos machucados de tanto bater nas mesas.

“O banco só pensa no layout e não no bem-estar dos bancários”, reforça a dirigente.

Caso o banco não volte atrás, representantes do Sindicato acionarão a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para “ver se realmente as mesas estão no padrão e ver se é certo deixar gestantes e deficientes cumprirem o término de seu horário de almoço em pé”, pressiona Sandra. ✦



▶ Se bobear, bancários vão trabalhar em mesas de criança

ITAÚ

COE reúne-se dia 2 com banco

Na pauta dos trabalhadores estão fim das demissões, problemas de segurança em agências de negócios e bancarização dos funcionários da Fináustria

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú tem reunião com representantes do banco marcada para quarta-feira 2, em São Paulo.

O objetivo é discutir temas caros aos bancários, como a necessidade de mais contrata-

ção, o fim das demissões, mais segurança principalmente nas agências de negócios – que não possuem numerário, mas contam com mão de obra bancária e estão abrindo sem vigilantes. Também está na pauta a inserção dos trabalhadores da Fináus-

tria na categoria bancária, para que tenham garantidos todos os seus direitos.

“Será um dia importante para conversarmos sobre os pontos mais importantes para a nossa luta, a partir dessa pauta. Vamos apresentar nossas reivindicações ao banco e pressionar no sentido de defender os direitos dos trabalhadores e avançar nas conquistas”, afirma a diretora do Sindicato Marta Soares. ✦

CONSULTA

Últimos dias para opinar na consulta

Quer fazer valer sua vontade? Ver suas reivindicações serem debatidas na mesa de negociação com os bancos? Então, responda até 4 de julho à consulta da Campanha Nacional Unificada 2014. Ela pode ser acessada pelo www.spbancarios.com.br ou pegue a sua com um dirigente sindical.

Você pode opinar sobre as cláusulas econômicas, como índice de reajuste e PLR, ou questões de saúde e condições de trabalho, como o combate ao assédio moral, mais contratações, fim da sobrecarga.

As respostas, recolhidas em consultas por todo o Brasil, serão debatidas em encontros estaduais e depois na Conferência Nacional que vai reunir bancários eleitos para definir a pauta final que será entregue à federação dos bancos (Fenaban). Participe! ✦

**REFORMA POLÍTICA**

Votação de PDE reforça necessidade de mudança

Maioria dos vereadores que discute Plano Diretor de São Paulo recebeu doações de empreiteiras. Em setembro, tem plebiscito sobre sistema político

A aprovação de um novo Plano Diretor Estratégico (PDE) para a cidade de São Paulo pela Câmara de Vereadores, nessa segunda 30, levantou questões importantes sobre a necessidade de uma reforma política no país que, entre outros pontos, acabe com a influência do capital nos processos eleitorais.

O PDE determina regras para o planejamento urbano do município, influenciando a vida de seus mais de 11 milhões de habitantes e mexendo com os interesses do

poder econômico. Diante disso, causou no mínimo preocupação o fato de que 53 dos 55 vereadores da Casa tenham recebido dinheiro do mercado imobiliário para suas campanhas, em 2012.

Segundo levantamento da *Rede Brasil Atual* junto ao Tribunal Superior Eleitoral, a soma das doações, diretas ou indiretas, dessas empresas aos candidatos chegou a R\$ 22,6 milhões. “As doações sempre implicam compromisso político”, disse à *RdB* o advogado Ricardo Gebrim.

O fim do financiamento privado das campanhas eleitorais é um dos pontos do projeto de reforma política defendido pelo Partido dos Trabalhadores, CUT (Central Única dos Trabalhadores) e por movimentos sociais. Entre 1º e 7 de setembro, eles estarão nas ruas com a campanha pelo Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político. O objetivo é ultrapassar 10 milhões de votos a favor da Constituinte que, para os movimentos, é a única forma de fazer o processo de mudança avançar. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8259



▶ Dos 55 vereadores, 53 receberam doações de empreiteiras

PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| seg | ter | qua | qui | sex |
| | | | | |
| Mín. 10°C Máx. 23°C | Mín. 11°C Máx. 24°C | Mín. 14°C Máx. 25°C | Mín. 15°C Máx. 26°C | Mín. 15°C Máx. 26°C |

PROGRAME-SE

JOGO DO BRASIL NO CAFÉ

O Café estará aberto para quem quiser assistir a Brasil e Colômbia, jogo das quartas de final da Copa. A partida é às 17h, mas o Café abrirá às 15h. Em função do jogo, o show de sexta foi cancelado e a casa fecha mais cedo: às 21h. Exclusivo para sindicalizados e seus convidados, o espaço fica na Rua São Bento, 413, Centro, no Edifício Martinelli. O cardápio é recheado de ótimos petiscos e bebidas geladinhas, e oferece 20% de desconto na conta.

COPA DE FUTSAL

Já estão encerradas as inscrições para times masculinos da XVIII Copa de Futsal 2014. Foram preenchidas as 24 vagas. Mas atenção, bancárias: ainda há vagas para equipes femininas, que são oito no total. As interessadas devem solicitar inscrições pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338. O torneio começa no dia 26 de julho.

TEATRO COM VALE-CULTURA



É possível adquirir o Cheque Teatro com o cartão do vale-cultura. Basta mandar e-mail para valecultura@chequeteatro.com.br, informando nome, endereço comercial e telefone, e o talão será entregue no seu local de trabalho. O Cheque Teatro custa R\$ 210, mas com desconto para sindicalizados sai por R\$ 50. São 12 cupons que garantem ao portador acesso gratuito a espetáculos e ainda descontos de até 50% para um acompanhante. São mais de 80 peças a escolha, confira no <http://chequeteatro.com.br/pecas/>. Mais informações pelo www.chequeteatro.com.br/spbancarios ou pelos telefones: 3461-3280 / 97221-9434/ 94973-6120.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

O Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece cursos voltados para a carreira bancária. Os de preparação para as certificações da Anbima (CPA-10 e CPA-20) têm novas turmas começando em julho. Também no início deste mês iniciam as aulas de Análise de Crédito. Sindicalizados têm 50% de desconto. Confira os horários e outros cursos no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

COPA 2014

Favoritos tomam conta das quartas

Nos seis primeiros jogos, os campeões de grupos da fase inicial foram classificados

A zebra parece ter dado um tempo na Copa do Brasil. Nos seis primeiros jogos das oitavas-de final, os times que terminaram a fase de grupos em primeiro lugar conseguiram a classificação. Até o fechamento desta edição (na noite de segunda-feira 30), ainda faltavam dois jogos a serem realizados: Argentina versus Suíça e Bélgica contra Estados Unidos.

O primeiro a passar foi o Brasil, derrotando o Chile, nos sofridos pênaltis por 3x2, em confronto disputado no sábado 28. No tempo normal e prorrogação, empate por 1 a 1. No mesmo sábado, a Colômbia eliminou o Uruguai em um contundente 2 a 0.

O México quase manteve a zebra em campo. No domingo 29, vencia a poderosa Holanda por 1 a 0 até depois dos 40 minutos do segundo tempo, mas tomou dois gols ainda antes do apito final e deu adeus à Copa. No jogo das surpresas, a Costa Rica também precisou dos pênaltis para eliminar a Grécia, após 1 a 1 com a bola rolando, ainda no domingo.

A semana começou com os franceses vencendo a Nigéria por 2 a 0. Apesar do placar folgado, os Azuis precisaram martelar para conseguir tirar o zero do placar. Só foram balançar as redes aos 34 minutos do segundo tempo. O segundo saiu nos acréscimos. O sexto classificado foi o time alemão. Passou sufoco contra a Argélia, no mesmo dia, e precisou da prorrogação para fazer 2 a 1.

Sendo assim, três partidas das quartas-de final já estavam definidas na segunda-feira. O Brasil pega a Colômbia, em Fortaleza, na sexta 4, às 17h. No mesmo dia, mas no Rio de Janeiro e às 13h, enfrentam-se França e Alemanha. Os vencedores disputam a semifinal. O outro lado da



Foi preciso muita reza, mas o Brasil é um dos classificados

chave terá Holanda e Costa Rica, às 17h, em Salvador.

Argentina e Bélgica – Dos confrontos das oitavas marcados para terça 1º, Argentina e a Bélgica foram as primeiras classificadas de seus grupos. Elas enfrentam, respectivamente, Suíça e Estados Unidos, em São Paulo e Salvador. Os vencedores se encontram nas quartas-de final, no caminho de Holanda e Costa Rica. 🇨🇵

JOGOS DA COPA 1 E 2 DE JULHO

1º de julho às 13h

Argentina X Suíça

Local: São Paulo

1º de julho às 17h

Bélgica X E.U.A

Local: Salvador

A Copa das Copas

A Copa do Mundo 2014 acumulava, até 29 de junho, média de gols de 2,79 por jogo. É o patamar mais alto desde 1982 e o décimo maior em 20 edições do Mundial. Foram 145 gols em 52 partidas até aqui. Faltam ainda 12 pelepas para serem disputadas.

Com esse montante, estão superadas, em números absolutos, as edições de 1930, 1934, 1938, 1950, 1962, 1966, 1970, 1974, 1978, 1986 e 1990. No caso do Mundial da África do Sul, basta mais um gol para que a marca seja ultrapassada.

A quantidade de gols na primeira fase foi a maior da história, superando em seis os 130 de 2002, na Coreia do Sul e Japão. Nas primeiras partidas das oitavas, o ímpeto ofensivo e a média de gols diminuíram. Na etapa de grupos, a média foi de 2,83.

Esse é um dos motivos para a bola jogada pelos gramados brasileiros estar cacifando a Copa 2014 a ser uma das melhores da história.

Leia mais em <http://tinyurl.com/redebrasilatual>

MARCIO

AUMENTO REAL! **PLR!** **EMPREGO!** **SEGURANÇA!**

DÊ AS CARTAS NESTA CAMPANHA SALARIAL: Participe da consulta e escolha as prioridades

ACESSE: WWW.SPBANCARIOS.COM.BR